

Após novos casos de violência, trotes estão na mira de CPI

(Metro, 25/02/2015) Veteranos e calouros concordam - e esperam pela recepção - que o trote tem a sua importância como um marco à iniciação à universidade. Afinal, o momento costuma ser um divisor de águas na vida dos jovens, que deverão ter mais autonomia e responsabilidades a partir do ingresso na vida acadêmica e muitas vezes no universo adulto. No entanto, denúncias recentes relatam violência sexual, homofobia, machismo e agressões físicas e morais. E o problema vai muito além da medicina da USP casos que ganharam, notoriedade na mídia, várias outras faculdades seguem na mira de investigações. Entre elas, Unicamp, PUC-Campinas, Sorocaba, São José do Rio Preto, USP de Ribeirão Preto, Esalc (Agricultura de Piracicaba da USP), entre outras.

Acesse a íntegra no Portal Compromisso e Atitude: [Após novos casos de violência, trotes estão na mira de CPI \(Metro, 25/02/2015\)](#)